



MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO
FABS-RPPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS
ATA Nº 09-2019

Relatório de acompanhamento das aplicações e investimentos do RPPS

Aos dez dias do mês de julho de 2019, reuniram-se Sandra Maria Back Ferreira, Renata Bohn e Jeferson Maurício Renz, nomeados respectivamente pelas Portarias 84/SG/2012, 200/SG/2013 e 106/SG/2012, em atendimento ao artigo 18, §5º, g, da Lei 3.611/2012.

Em 30/06/2019 o montante de recursos investidos do RPPS R\$71.487.981,73.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS APLICAÇÕES EFETUADAS POR ENTIDADE AUTORIZADA E CREDENCIADA:
Não Se aplica. Gestão Própria.

RELATÓRIOS SOBRE A RENTABILIDADE-RISCOS E ADERÊNCIA A P.I.

Comitê de Investimentos realizou análise de todos os investimentos da competência junho/2019, os resultados bem favoráveis positivos. Os recursos foram mantidos em fundos, com baixo risco e que atendam ao princípio da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, atendendo ao previsto na Resolução 3922/2010. As operações realizadas mantiveram aderência com a Política de Investimentos (P.I.).

As aplicações, foram mantidos em fundos, com aderência a P.I.

No cenário político doméstico, apesar de toda a dificuldade, a reforma previdenciária avançou mais ou menos de acordo com as previsões dos líderes do Congresso. A desidratação da proposta, já esperada, tem sido relativamente controlada, e até o momento não afetaram o humor do mercado que permanece otimista em relação ao resultado final.

Em relação ao desempenho dos ativos financeiros, junho foi um mês marcado pela dominância de uma tendência de queda nas taxas de juros no mercado de renda fixa, levando a uma consequente alta nos preços desses ativos. Dessa maneira, mais uma vez notou-se que a estrutura a termo de juros futuros teve comportamentos semelhantes, mas não iguais, no DI futuro e na curva de juros das NTN-B, com recuo expressivo em ambas. Este comportamento resultou novamente em desempenhos mensais excepcionalmente favoráveis tanto nos benchmarks de títulos prefixados puros quanto naqueles compostos por papéis atrelados à inflação.

A economia segue perdendo força devido ao ambiente internacional turbulento e ao elevado nível de incerteza no quadro doméstico. No mercado de trabalho, os dados continuam indicando recuperação lenta.

EUA /CHINA - As tensões comerciais entre os dois países arrefeceram após sinalização positiva oriunda do encontro de Trump com Xi Jinping no G20, mas as incertezas em torno de um acordo definitivo entre as duas maiores economias do mundo ainda permanecem.

ZONA DO EURO - União Europeia e Mercosul divulgaram acordo de livre comércio que antes de entrar em vigor, deverá ser ratificado pelas casas legislativas em ambos os blocos.

COMPATIBILIDADE DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS COM AS OBRIGAÇÕES PRESENTES E FUTURAS DO RPPS:

As aplicações ficaram compatíveis com o previsto na P.I., visando o equilíbrio econômico-financeiro do sistema, os recursos permaneceram alocados em fundos de renda fixa, na sua maior parte, com um pouco de acréscimo em renda variável.

As obrigações presentes vem sendo cobertos pelas contribuições, pouco sobrando da alíquota de passivo para o futuro; os acréscimo verificados são em decorrências de parcelamentos, compensação previdenciária e rentabilidades (quando positivas).

PRINCIPAIS ASPECTOS OBSERVADOS:

No âmbito doméstico, o foco permanece sobre o projeto de reforma da Previdência.

O mês de junho, o índice de preços ao consumidor oficial - o IPCA - ficou em 0,01%, o menor índice para 2019, o dado acumulado em 12 meses está em 3,37% para uma meta de 4,25% a.a..

Taxa SELIC mantida em 6,5%, com perspectiva de queda para 5,50% a.a. ao final de período em 2019 (Focus). Próximo COPOM: 30 e 31 de Julho

DEMAIS ASPECTOS:

Diante dos cenários vigentes, a carteira está condizente, pois permanecem incertezas no cenário doméstico, conforme a necessidade podem ser realizadas realocações pontuais.

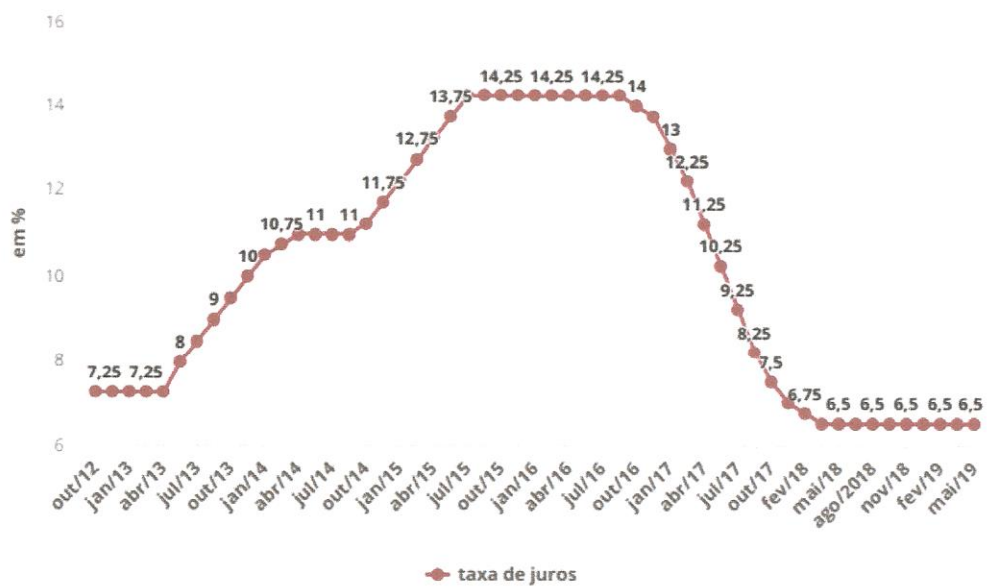
(fonte: Boletim Caixa, Revista Banrisul, site G1 economia, Globonews - conta corrente; Valor econômico).

OBS.

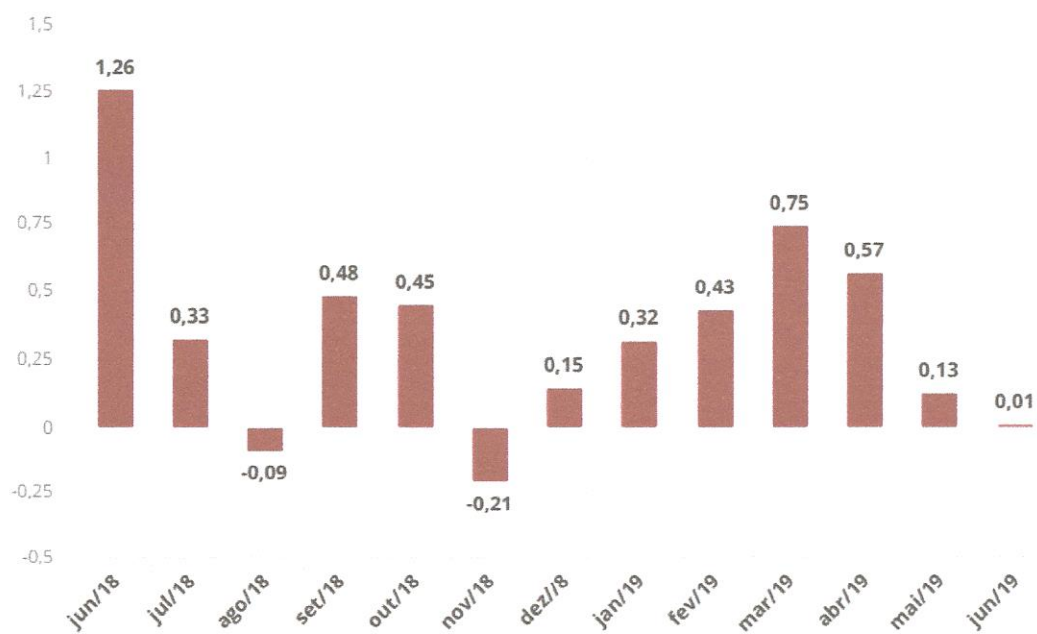
RENTABILIDADES AUFERIDAS NOS INVESTIMENTOS DO RPPS/FABS:

RENTABILIDADES 2019						
	RENDA FIXA		RENDA VARIÁVEL		LÍQUIDO MÊS	
2018	GANHO (238)	DEDUÇÃO (2808)	GANHO (239)	DEDUÇÃO (2809)		
JANEIRO	R\$ 1.210.526,67	R\$ -	R\$ 240.858,35	R\$ -	R\$ 1.451.385,02	
FEVEREIRO	R\$ 286.948,91	R\$ -	R\$ 5.710,35	-R\$ 46.013,37	R\$ 246.645,89	
MARÇO	R\$ 357.869,39	R\$ -	R\$ 10.870,88	-R\$ 21.974,96	R\$ 346.765,31	
ABRIL	R\$ 663.642,03	R\$ -	R\$ 47.766,12	-R\$ 1.802,09	R\$ 709.606,06	
MAIO	R\$ 1.405.187,45	R\$ -	R\$ 67.549,98	-R\$ 32.675,00	R\$ 1.440.062,43	
JUNHO	R\$ 1.537.950,76	R\$ -	R\$ 221.993,28	R\$ -	R\$ 1.759.944,04	
JULHO					R\$ -	
AGOSTO					R\$ -	
SETEMBRO					R\$ -	
OUTUBRO					R\$ -	
NOVEMBRO					R\$ -	
DEZEMBRO					R\$ -	
TOTAL	R\$ 5.462.125,21	R\$ -	R\$ 594.748,96	-R\$ 102.465,42	R\$ 5.954.408,75	

Selic:



INFLAÇÃO MENSAL:



zu Bohne



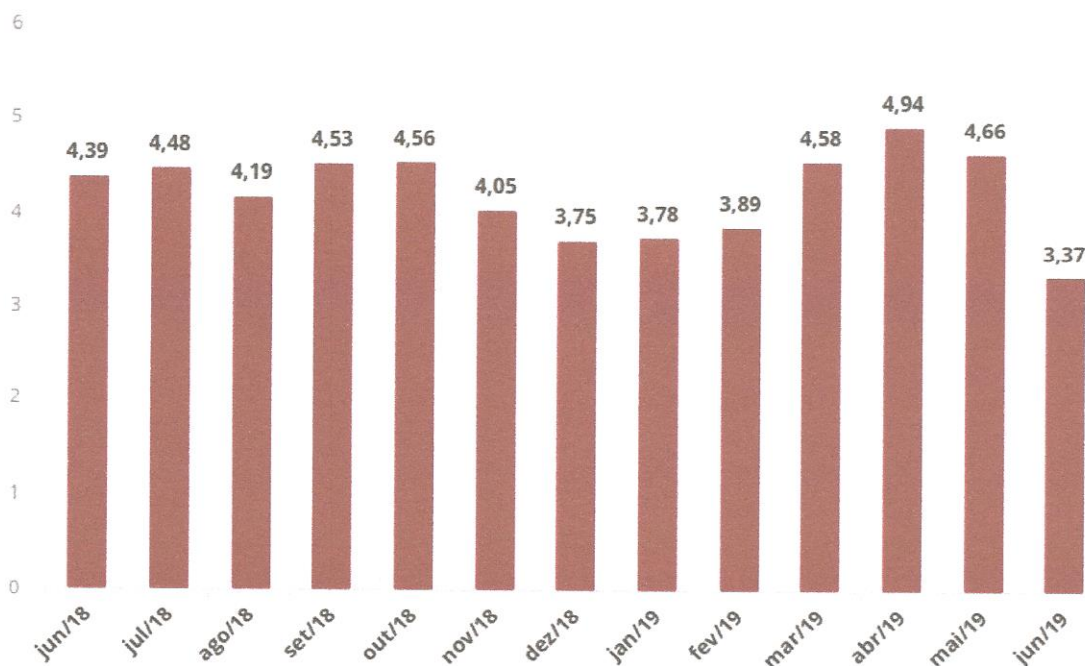
INFLAÇÃO ACUMULADA:

Inflação em 12 meses

Variação acumulada do IPCA no período, em %

Inflação em 12 meses

Variação acumulada do IPCA no período, em %

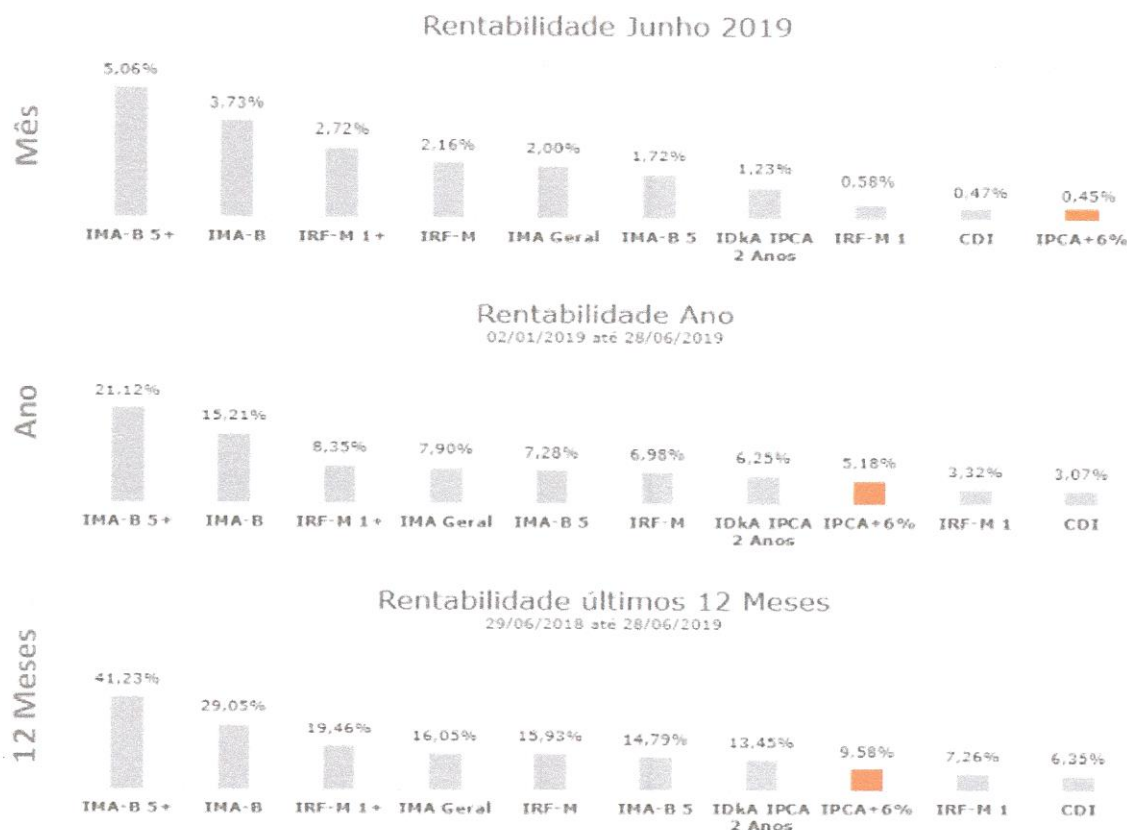


Fonte: IBGE

Renda Fixa:

Junho foi novamente um mês marcado pelo intenso fechamento nas curvas de juros nominais e reais. Este forte movimento de queda nas taxas de juros brasileiras está ancorado tanto na reprecificação da ponta curta pelo mercado, que aposta cada vez mais na continuidade do ciclo de cortes na SELIC, como do miolo e ponta longa (vencimentos médios e longos), refletindo significativa melhora no andamento da PEC 06/2019 no Congresso. Soma-se a estes fatores a ancoragem das expectativas de inflação no país, dados fracos da atividade brasileira, importantes Bancos Centrais pelo globo com tons mais tolerantes em suas comunicações, além de trégua entre EUA e China na guerra comercial após o encontro do G20, no final de junho. Tais movimentos de fechamento nas curvas de juros brasileiras, ao longo de junho/19 contribuíram para que os índices de Renda Fixa tivessem novamente um mês de performances muito positivas, com alguns indicadores superando inclusive seus resultados de maio, que havia sido o melhor mês do ano para esse mercado.

[Handwritten signatures]



Fonte: Quantum Axis



Renda Variável:

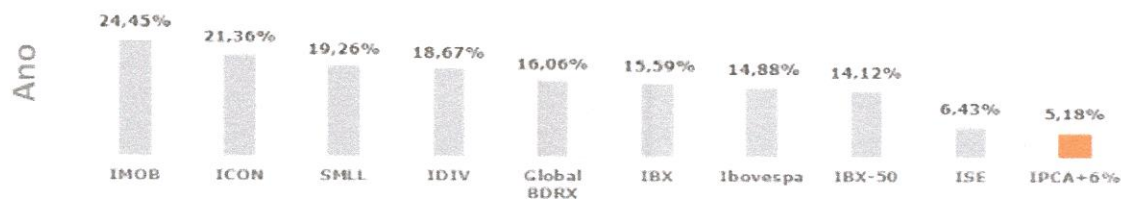
No mercado acionário brasileiro, a tramitação da reforma da Previdência permanece como tema principal, com a divulgação do parecer do Relator da proposta na Comissão Especial, que permitirá economia bastante robusta. Em conjunto com o andamento da PEC 06/2019 na Câmara, projetos como reforma tributária, MP do saneamento básico, MP da liberdade econômica, avançam no Congresso Nacional e repercutem positivamente no mercado. Além disso, uma agenda de desburocratização e privatizações seguiram no radar, com sinalizações positivas por parte do ministério da economia. Tais medidas, aliadas ao cenário internacional mais favorável à busca por ativos de risco, animou o mercado doméstico, levando investidores, especialmente locais, a aumentarem suas exposições na bolsa brasileira. Diante disso, o Ibovespa registrou uma alta de 4,06%, em junho, fechando aos 100.967 pontos, maior nível histórico. Em junho, destaque positivo para os setores de "Construção Civil" e "Shoppings Centers", que apresentaram melhor performance, com valorização de 17,73% e 12,59%. Na ponta negativa, o setor "Químico e Petroquímico" foi o que apresentou a pior performance em junho, apresentando queda de 6,38%. No ambiente externo as principais bolsas do globo apresentaram resultados muito positivos, com destaque para os principais índices americanos Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq, que atingiram novos recordes históricos, com valorização respectivamente de 7,19%, 6,89% e 7,42%.

Rentabilidade Junho/2019



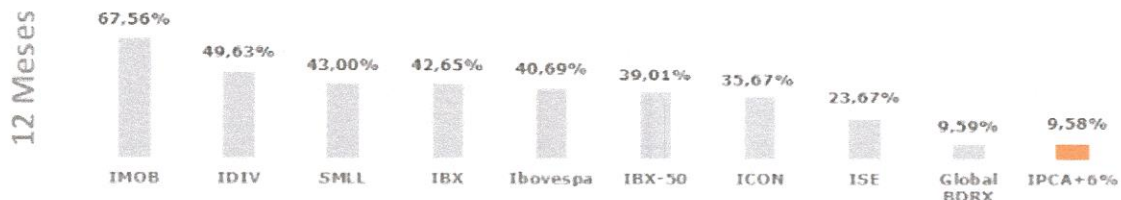
Rentabilidade Ano 2019

02/01/2019 a 28/06/2019



Rentabilidade últimos 12 Meses


29/06/2018 a 28/06/2019



Fonte: Quantum Axis



Nada mais havendo a constar, assinam :


SANDRA Mª BACK FERREIRA


RENATA BOHN


JEFERSON MAURÍCIO RENZ